



---

## RESUMOS EXPANDIDOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

---

### USO DE DIFERENTES HOMEOPATIAS E DINAMIZAÇÕES NA CULTURA DA ALFACE

**Elizete Santana Cavalcanti<sup>1</sup>, Ângela dos Santos de Jesus Cavalcante dos Anjos<sup>1</sup>, Janildes de Jesus da Silva<sup>1</sup>, Caliane da Silva Braulio<sup>1</sup>, Lucinara Gomes da Silva Lima<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Graduandos em Agroecologia na UFRB - *Campus Cruz das Almas/BA*. [elizetecavalcanti@hotmail.com](mailto:elizetecavalcanti@hotmail.com); [angelasjca@hotmail.com](mailto:angelasjca@hotmail.com); [janildesdejesus@hotmail.com](mailto:janildesdejesus@hotmail.com); [caliane.braulio@gmail.com](mailto:caliane.braulio@gmail.com); [narinhamanhosa@hotmail.com](mailto:narinhamanhosa@hotmail.com)

---

#### INTRODUÇÃO

A homeopatia foi fundamentada em 1796 por Samuel Hahnemann sendo modelo terapêutico empregado como prática segura e barata, tem abordagem integrativa dos seres vivos, valorizando a individualidade (SILVEIRA, 2008). Conceitos próprios da homeopatia estão sendo utilizados em vários segmentos da agricultura, incluindo o controle de pragas e doenças de planta, aumento de princípios ativos, desintoxicação de plantas por metais como alumínio e cobre, e no metabolismo das plantas (BONATO, 2007).

A alface (*L. sativa L.*) pertence à família Asteraceae, é uma planta herbácea, delicada, com caule diminuto, ao qual se prendem as folhas, estas são amplas e crescem em roseta, em volta do caule, podendo ser lisas ou crespas, com coloração em vários tons de verde a roxa, conforme a cultivar, apresenta sistema radicular ramificado e superficial, explorando com mais eficiência os primeiros 25 cm de solo, a raiz pode atingir 60 cm de profundidade em semeadura direta (FILGUEIRA, 2003). É uma planta relativamente resistente a doenças e de ser cultivada nos meses mais frios do ano, sendo ótimo para sua germinação temperaturas entre 15 a 20 °C; para seu desenvolvimento, entre 14 a 18 °C, embora resista até temperaturas de 30 °C (ROSSI, 2015). É a hortaliça tradicionalmente cultivada por pequenos produtores, o que lhe confere grande importância econômica e social, sendo significativo fator de agregação do homem do campo (VILLAS BÔAS *et al.* 2004)

A *Arnica montana* é um medicamento muito utilizado em plantas que vão passar ou já passaram por algum tipo de aclimação ou estresse, como podas, enxerto, calor excessivo, transplantes e injúrias (CAPA, 2004). Segundo Grisa (2007), a *Arnica montana* pode contribuir no incremento produtivo da alface. O medicamento *Carbo vegetabilis* é bastante útil para tornar as plantas mais



fortes e robusta, a aplicação deste medicamento pode ser feito já no início do crescimento das plantas, é provável que este medicamento auxilie a planta a absorver mais eficientemente os nutrientes que ela necessita para o crescimento, é usado também para àquelas plantas que estão muito debilitadas, e que aparentemente não tem mais solução (CAPA, 2004). O presente trabalho tem como objetivo verificar o efeito da solução homeopática *Carbo vegetabilis* e *Arnica montana* nas dinamizações 5 e 9 CH no desenvolvimento da cultura da alface crespa.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no período de março a abril de 2016, em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), localizado no município de Cruz das Almas – BA.

O substrato utilizado foi o Latossolo Amarelo distrófico, coletado em camada sub-superficial (<40 cm de profundidade) no campus de Cruz das Almas-BA. Após a coleta o solo foi peneirado (malha de 4 mm de diâmetro) e homogeneizado com esterco bovino curtido em proporção de 1/1.

O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, com 5 repetições, totalizando 25 unidades experimentais. Os tratamentos consistiram dos medicamentos homeopático *Carbo vegetabilis* e *Arnica montana* nas dinamizações 5CH e 9CH e o controle com água destilada. As sementes utilizadas foram da alface crespa, cultivar Mônica que foi adquirida no comércio local. Foram utilizadas 100 sementes de alface crespa divididas em cinco grupos, cada grupo com vinte sementes e para todos os grupos as sementes foram embebidas em soluções homeopáticas no período de 24 horas. As soluções homeopática foi constituída com 25ml de água destilada e 5 gotas do medicamento homeopático e para o controle foi utilizado 25ml de água destilada, em seguida houve o plantio da alface crespa em sementeira. Com 15 dias de desenvolvimento, as plântulas foram transplantadas para saco plástico apropriado para plantio de mudas. Para a aplicação foliar da solução homeopática diluiu-se 3 gotas do medicamento homeopático em 150 ml de água destilada e o controle constituiu somente com 150ml de água destilada. As aplicações ocorreram após o transplantes das plântulas da alface crespa a cada 6 dias durante 1 mês. As regas e observações eram efetuadas diariamente. As medições da parte aérea da planta eram realizadas semanalmente com auxílio de uma régua milimétrica (cm). Os parâmetros

fitotécnicos foram realizados ao final de 30 dias, os quais foram: comprimento total da planta (CTP), comprimento da maior folha (CMF), ambos foi medida com uma régua milimétrica (cm) e número de folhas (NF). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo programa de estatística Sisvar e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No resumo da análise de variância das variáveis avaliadas foi verificado efeito significativo no comprimento total das plantas (CTP) pelo teste F a 5 % de probabilidade (Tabela 1), no entanto não foi observado efeito significativo para as demais variáveis analisadas, comprimento da maior folha (CMF) e número de folhas (NF) (Tabela 1).

**Tabela 1:** Resumo da análise de variância das variáveis analisadas: comprimento total das plantas (CTP), comprimento de maior folha (CMF) e número de folhas (NF), tratadas com homeopatia, Cruz das Almas

FV	GL	CTP	CMF	NF
TRAT	4	4,67*	1,713 <sup>NS</sup>	0,560 <sup>NS</sup>
CV (%) =		7,39	7,020	17,93
Média geral:		10,20	13,98	4,080

\*- Significativo a 5% pelo teste Tukey

<sup>NS</sup>- Não significativo a 5% pelo teste Tukey

A *Arnica montana* 5CH promoveu maior crescimento da alface crespa quando comparado aos demais tratamentos pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, na variável comprimento total da planta (tabela 2). Semelhante ao resultado encontrado, pode ser observado por Grisa (2007), verificou que a plantas de alface tratadas com *A. montana* apresentaram maior desempenho no crescimento e no desenvolvimento das plantas de alface quando comparada ao controle. Nas variáveis comprimento da maior folha e número de folhas não houve efeito significativo entre os tratamentos testados (Tabela 2).

**Tabela 2-** Médias das variáveis analisadas: comprimento total das plantas (CTP), comprimento de maior folha (CMF) e número de folhas (NF), na produção de Alface crespa tratadas com homeopatia; *Carbo vegetabilis* (CV9CH), *Carbo vegetabilis* (CV5CH), *Arnica montana* (AM9CH) *Arnica montana* (AM9CH) Cruz das Almas- BA, 2016

## Cadernos Macambira

V. 2, Nº 2, p. 203, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.  
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,  
Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes  
<http://revista.lapprudes.net/>



Tratamentos	CTP	CMF	NF
CV9CH	9,2 b	12,960a	3,80a
CV5CH	10,0 b	14,020a	4,00a
AM9CH	10,5 b	14,280a	4,20a
AM5CH	11,70 a	14,380a	4,60a
Controle	9,600 b	14,260a	3,800a
CV(%)	7,39	7,02	17,93
Média Geral	10,20	13,98	4,08

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

De acordo com Brighenti et al. (2011) verificaram que plantas Alface e Rúcula tratadas com *Carbo vegetabilis* promoveu melhorias no Crescimento Inicial e nas condições gerais da planta quando comparado ao controle. BONATO e SILVA (2003) justificam tal comportamento frequente na Ciência homeopática, em que o mesmo medicamento cause efeitos distintos nos seres vivos, dependendo da dinamização aplicada.

Portanto conclui-se que o medicamento *Arnica montana* 5CH foi promissor no desenvolvimento inicial de alface crespa no entanto, faz-se necessários mais estudos na área de experimentações homeopática na produção de plantas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIGHENTI, L. M.; MUNIZ, J.; NUNES, F.; BRIGHENTI, T. M. Preparados Homeopáticos no Crescimento Inicial de Alface e Rúcula. **Cadernos de Agroecologia** – ISSN 2236-7934 – Vol 6, No. 2, Dez 2011

BONATO, C. M. Homeopatia em Modelos Vegetais. **Cultura Homeopática**. p. 24-28, out-nov-dez. nº 21, 2007.

BONATO, C. M.; SILVA, E. P. Effect of the homeopathic solution *Sulphur* on the growth and productivity of radish *acta scientiarum agronomy*, v. 25, n.2, p.259-263, 2003.

CAPA, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor. **Homeopatia simples Alternativa para Pequenos Agricultores**. Grupo de Estudos de Homeopatia na Agricultura Alternativa UEM. Maringá – PR, 2004.

## **Cadernos Macambira**

V. 2, Nº 2, p. 204, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,

Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

<http://revista.lapprudes.net/>



FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. 2ª ed., UFV, 2003.

GRISA, S.; TOLEDO, M. V.; OLIVEIRA, L. C.; HOLZ, L.; MARINE, D. Crescimento e produtividade de alface sob diferentes potências do medicamento homeopático Arnica Montana. **Revista Brasileira de Agroecologia/out**. 2007 Vol.2 no.2

ROSSI, F.; AMBROSANO, E. J.; GUIRADO, N.; AMBROSANO, G. M. B.; CASALI, V. W. D.; TESSARIOLI NETO, J. **Aplicação de solução homeopática *Carbo vegetabilis* e produtividade da alface**. Mar 12, 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/268267934\\_Aplicacao\\_de\\_solucao\\_homeopatica\\_Carbo\\_vegetabilis\\_e\\_produtividade\\_da\\_alface](https://www.researchgate.net/publication/268267934_Aplicacao_de_solucao_homeopatica_Carbo_vegetabilis_e_produtividade_da_alface). Acesso em 17 -07-2016.

SILVEIRA, J. C. **Germinação de sementes de crotalária e alface com o preparado homeopático de ácido giberélico**. 2008. 66 f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2008.

VILLAS BÔAS, R. L.; PASSOS, J. C.; FERNANDES, D. M.; BÜLL, L. T.; CEZAR, V. R. S.; GOTO, R. Efeito de doses e tipos de compostos orgânicos na produção de alface em dois solos sob ambiente protegido. **Horticultura Brasileira**, vol.22 no.1 Brasília Jan./Mar. 2004.